



Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: IAU6001 - 1 Tipo: POS

Nome: Tópicos Especiais - Lições sobre a Relação entre História, Projeto, Territórios, Cidades e Edifícios

Área: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo (102132)

Datas de aprovação:

CCP: CPG: 17/04/2024 CoPGr:

Data de ativação: 17/04/2024 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 30 h Teórica: 12 h Prática: 0 h Estudo: 18 h

Créditos: 2 Duração: 1 Semanas

Responsáveis:
1407815 - Paulo Cesar Castral - 17/04/2024 até data atual
1752092 - Simone Helena Tanoue Vizioli - 17/04/2024 até data atual
2085211 - Joubert José Lancha - 17/04/2024 até data atual
5546015 - Angelo Lorenzi - 17/04/2024 até data atual

Objetivos:

O território descrito nestas lições é o Vale do Pó. A grande planície no centro do norte da Itália. Um espaço múltiplo, cujas áreas são marcadas por cursos de água a partir do Pó, o grande rio que atravessa toda a planície e a une. Um terreno construído pelo trabalho do homem, que ao longo do tempo se tornou um laboratório de engenharia hidráulica e técnicas de cultivo, marcado pelas estradas e pelo traçado da cintura romana, transformado por obras de recuperação e controle de água para removê-lo de sua condição original de pântano.

A história dos povoados, cidades, conventos, quintas e arquitetura também pertence a este complexo palimpsesto. Cada cidade, desde os grandes centros - Piacenza, Cremona, Mântua, Parma, Ferrara - até as menores, é construída olhando para outras experiências urbanas, outros lugares. A paisagem é duplicada pelos reflexos dos arrozais e prados, pela longa perspectiva do horizonte que se perde ao longe. a diferença entre cidade e campo, entre espaço interno e externo se fundem e se sobrepõem. A arquitetura nutre seu próprio mundo de formas, desde as grandes arquiteturas de tijolos das fortificações, às casas simples do campo, aos longos pórticos das fazendas e cidades.

Justificativa:

O Vale do Pó é, portanto, um lugar construído, mas também interpretado pelo homem, através de descrições, mapas, imagens. Uma história que continua a alimentar-se das contribuições de geógrafos e contadores de histórias, como Gianni Celati, filmes e fotografias, incluindo as extraordinárias de Luigi Ghirri, e arquitetura, incluindo as obras de Aldo Rossi que não podem ser compreendidas fora deste contexto. Imagens que fixaram a ideia de um lugar onírico, metafísico.

Como qualquer paisagem histórica, o Vale do Pó também perdeu parte de sua identidade ao longo do tempo. A planície esteve recentemente envolvida num processo de adensamento de grandes núcleos, abandono da paisagem, redução da diversidade cultural e variedade de culturas. Também este, como muitos territórios hoje, é um território frágil, vítima de um processo de banalização.

Deste entrelaçamento de paisagens concretas e imaginadas nascem as diferentes histórias da Planície, as figuras e temas do território. O Vale do Pó é assim ainda hoje um laboratório aberto ao projeto arquitetônico que deve interpretá-lo e valorizá-lo, retirando-o da homologação a que está sujeito. Todo projeto que queira fazer parte deste lugar deve redescobrir essas figuras e esses temas. As seis lições coletadas aqui apresentam um trabalho de pesquisa realizado nos últimos anos no Campus de Mântua do Politécnico de Milão, que diz respeito em particular à cidade de Mântua e Sabbioneta, local da Unesco desde 2008, e seu território. Uma obra que combina raciocínio analítico e projetos arquitetônicos na tentativa de reconstruir algumas das muitas histórias que o território preserva.



Relatório de Dados da Disciplina

Conteúdo:

Apresentação

O território entre os rios

1. Os fantasmas do território
2. Projetos para Serraglio mantovano e San Benedetto Po
3. A circulação dos fantasmas do território.

Mântua

4. A cidade e o espelho

5. Diálogos silenciosos. Diálogos silenciosos. Algumas obras dos arquitetos Andrew Berman na casa

Mantegna

De Milão a Veneza

6. Milão e Ignazio Gardella

7. Veneza e Le Corbusier

Migrações

8. Casos de estudo: São Carlos

Bibliografia:

ROSSI ALDO, Architetture Padane, Panini, Modena, 1984.

CELATI GIANNI, Verso la foce, Feltrinelli, Milano, 1989.

RUMI GIORGIO, MEZZANOTTE GIOVANNI, COVA ALBERTO (a cura di), Mantova e il suo territorio, Cariplo, Milano, 1999.

SGARBI VITTORIO (a cura di), Surrealismo Padano. Da de Chirico a Foppiani 1915-1986, Skira, Milano, 2002.

LORENZI ANGELO, Sabbioneta. Progetto di una città, LetterVentidue, Siracusa, 2021.

GHRRI LUIGI, Niente di antico sotto il sole, Quodlibet, Macerata, 2021.

BELPOLITI MARCO, Pianura, Einaudi, Torini, 2021.

Forma de avaliação:

Participação em sala de aula e Monografia realizada

O aproveitamento do aluno em cada disciplina será expresso por um dos seguintes conceitos:

I – A – Excelente, com direito a crédito;

II – B – Bom, com direito a crédito;

III – C – Regular, com direito a crédito;

IV – R – Reprovado, sem direito a crédito;

V – T – Aprovado em disciplina cursada fora da USP;"

Tipo de oferecimento da disciplina: Presencial